

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Abril / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA fica em 0,57% em abril	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Segmento	5
2.3 Investimentos por Instituição	5
2.4 Carteira x Meta Atuarial	6
2.5 Evolução do Patrimônio	6
2.6 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. MOVIMENTO DETALHADO	10
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
Confirmação de Recebimento de Relatório	13

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA fica em 0,57% em abril

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** de abril foi de 0,57% e ficou 0,18 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de março (0,75%). A variação acumulada no ano foi de 2,09%. Essas duas variações são as maiores para um mês de abril desde 2016 (0,61% e 3,25%, respectivamente). O acumulado dos últimos doze meses foi para 4,94%, contra os 4,58% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2018, a taxa foi de 0,22%

O resultado do IPCA de abril sofreu forte influência dos grupos **Alimentação e bebidas** (0,63%), **Transportes** (0,94%) e **Saúde e cuidados pessoais** (1,51%). Juntos, estes três grupos responderam por 89,5% do índice do mês, com impactos de 0,16 p.p., 0,17 p.p. e 0,18 p.p., respectivamente. O grupo **Artigos de residência**, com -0,24%, foi o único que apresentou deflação em abril.

INPC em abril foi de 0,60%

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de abril apresentou variação de 0,60%, 0,17 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de março (0,77%). A variação acumulada no ano ficou em 2,29%. Tanto a variação mensal quanto a anual são as maiores para um mês de abril desde 2016 (0,64% e 3,58%, respectivamente). O acumulado dos últimos doze meses foi para 5,07%, contra 4,67% nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2018, a taxa foi de 0,21%.

Os **produtos alimentícios** tiveram alta de 0,64% em abril, contra 1,50% em março. O agrupamento dos **não alimentícios** foi para 0,58%, frente a 0,45% em março.

1.2 Cenário Brasileiro

2019 começa com queda de 5,2% no consumo das famílias brasileiras

Pressionado pelo aumento do **desemprego** e da inflação da comida e também pela queda na renda, o consumo de alimentos, bebidas, produtos de higiene e limpeza dentro da casa dos brasileiros sofreu um baque neste início de ano. Em janeiro e fevereiro, houve uma queda de 5,2% no número de unidades de itens básicos comprados pelas famílias em relação ao mesmo período de 2018, aponta pesquisa da consultoria Kantar. Foi a primeira retração para o período em cinco anos.

Pela 1ª vez desde 2016, economia brasileira pode recuar no trimestre

Além de projeções já indicarem que o crescimento da economia brasileira poderá ficar na faixa decepcionante de 1% em 2019, começam a surgir estimativas que apontam uma queda no Produto Interno Bruto (**PIB**) no primeiro trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores, o que não acontece desde o último trimestre de 2016 (-0,6%).

Dados divulgados nessa segunda-feira, 15, pelo Banco Central corroboraram essas projeções. O Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br) mostrou que a economia recuou 0,73% em fevereiro ante janeiro – a maior queda desde maio de 2018, mês da greve dos caminhoneiros. Em janeiro, o indicador havia cedido 0,31%.

1.3 Cenário Internacional

Exportações da China sofrem queda inesperada

As exportações da China sofreram uma queda inesperada em abril, segundo números oficiais divulgados nesta quarta-feira, no último revés sofrido pela segunda maior economia do mundo.

Dados da Administração Geral de Alfândega mostram que as exportações chinesas medidas em dólares caíram 2,7% na comparação anual do mês passado, depois de avançarem 14,2% em março.

Inflação chinesa anual atinge 2,5% em abril, maior nível em 6 meses

A taxa anual de inflação ao consumidor da China ganhou força em abril e atingiu máxima em seis meses, impulsionada pelos custos de alimentos, segundo dados oficiais.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês subiu 2,5% no mês passado ante abril de 2018, depois de avançar 2,3% na comparação anual de março, informou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, pela sigla em inglês) do país.

EUA lidera ranking de países que mais atraem investimentos; Brasil sai da lista

Pela primeira vez, o Brasil deixou a lista dos 25 países que mais devem atrair investimentos estrangeiro no mundo.

Pela primeira vez, o Brasil deixou a lista dos 25 países que mais devem atrair investimentos estrangeiro no mundo, de acordo com Índice Global de Confiança para Investimentos Estrangeiros (FDI Global Index), da consultoria norte-americana A.T. Kearney.

Em 2018, o Brasil estava na última posição da lista. Mercados desenvolvidos como os Estados Unidos e Alemanha comandam o ranking de 2019.

O estudo enfatiza a ausência de países latino-americanos, lembrando que o Brasil esteve em todas as edições anteriores do ranking.

O FDI Global Index tenta medir quais são os países que mais devem atrair investimento estrangeiro direto (IED) nos próximos três anos. A consultoria define IED como o investimento feito por empresas em empresas de outros países que caracterize um relacionamento de longo prazo.

1.4 Bolsa

O Ibovespa subiu 0,98% em Abril de 2019, fechando cotado em 96.353,33 pontos. Ao longo do mês, a cotação do principal índice do mercado acionário brasileiro oscilou entre 91.584,26 pontos (valor mínimo registrado no pregão de 28 de Março de 2019) e 100.438,87 pontos (valor máximo registrado no pregão de 19 de Março de 2019).

Na comparação com a cotação de fechamento do mês anterior, o Ibovespa ganhou 938,78 pontos de seu valor. No dia 29 de Março de 2019, último pregão do mês anterior, o principal índice do Mercado Bovespa fechou cotado em 95.414,55 pontos.

Por sua vez, a comparação com o mesmo mês do ano anterior mostra que o principal índice de ações do país aumentou 10.237,83 pontos nos últimos 12 meses (variação positiva de 11,89%). No último pregão de Abril de 2018 o Ibovespa fechou cotado em 86.115,50 pontos.

1.5 Projeções

Na 11ª queda seguida, mercado reduz estimativa de crescimento da economia para 1,45% em 2019

Os economistas dos bancos reduziram a estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 1,49% para 1,45%. Foi a 11ª queda consecutiva do indicador.

A previsão consta no boletim de mercado também conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (13), pelo Banco Central (BC). O relatório é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras.

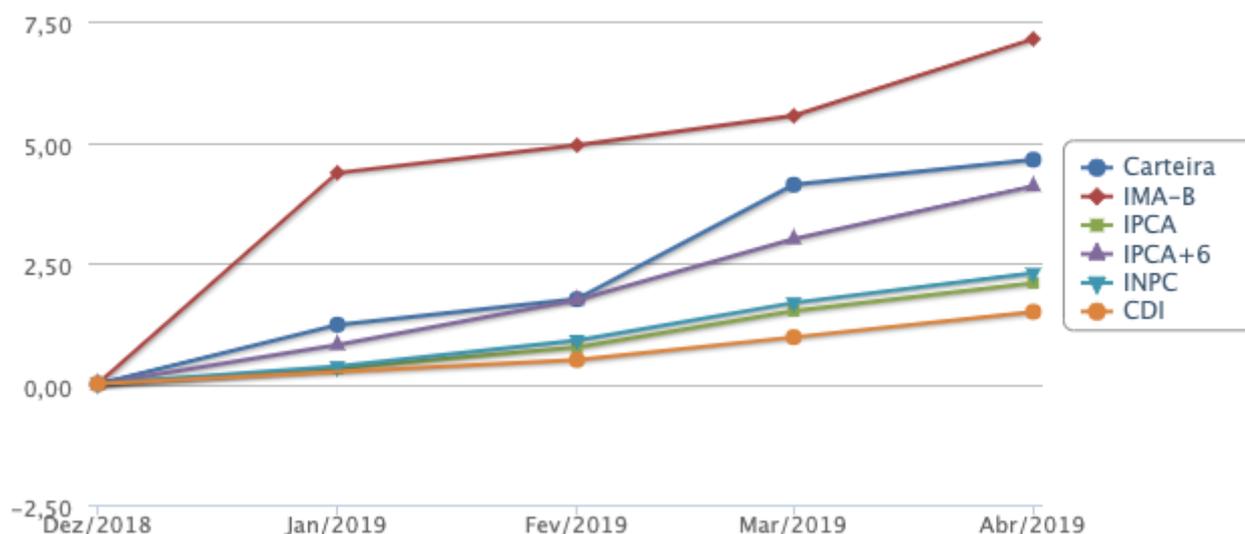
O início das revisões para baixo na expectativa de crescimento do mercado financeiro para o PIB deste ano começou após a divulgação do resultado do ano passado – quando a economia avançou 1,1%.

No fim de março, o Banco Central estimou expansão de 2% para a economia brasileira neste ano e o Ministério da Economia projetou um crescimento de 2,2% para 2019.

Para o ano que vem, a expectativa do mercado financeiro de expansão da economia permaneceu estável em 2,50%.

Os economistas dos bancos também não alteraram a previsão de expansão da economia para 2021 e para 2022 – que continuou em 2,5% para os dois anos.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 30/04/2019	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$60,45	R\$60,76	0,51%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$500,00	R\$502,15	0,43%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$6.454,23	R\$11.389,32	0,50%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$22.537,49	R\$22.650,50	0,50%
	R\$29.552,16	R\$34.602,73	

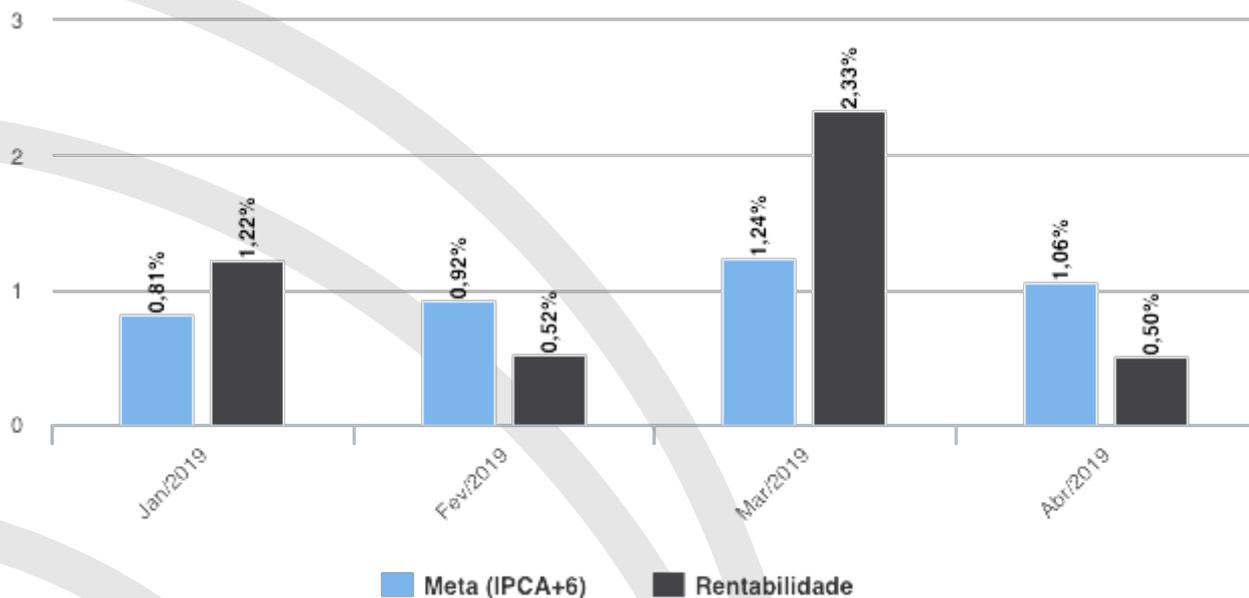
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 30/04/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$29.491,72	R\$34.541,97	0,50%
Renda Fixa Referenciado	R\$60,45	R\$60,76	0,51%
	R\$29.552,16	R\$34.602,73	

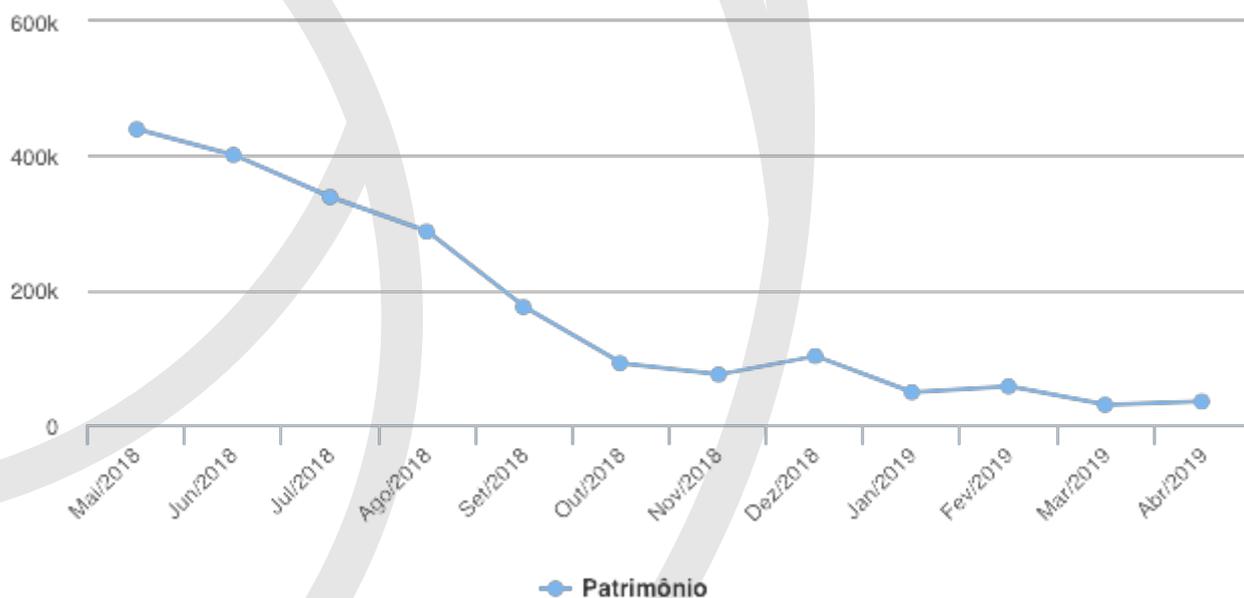
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 30/04/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$6.954,23	R\$11.891,47	0,52%
Caixa Econômica Federal	R\$22.597,93	R\$22.711,26	0,50%
	R\$29.552,16	R\$34.602,73	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,43%	1,68%	2,53%	5,21%	R\$1.276.564.523,91	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,50%	1,97%	3,08%	6,47%	R\$11.758.236.793,14	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,51%	2,00%	3,01%	6,18%	R\$7.146.398.918,37	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,50%	1,98%	3,10%	6,52%	R\$17.488.787.127,98	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	98,37%	R\$34.039,82
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	32,91%	R\$11.389,32
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	20,00%	65,46%	R\$22.650,50
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	1,63%	R\$562,91
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	1,45%	R\$502,15
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	0,18%	R\$60,76
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$34.602,73

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	98,37%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	32,91%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	65,46%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	1,63%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	40,00%	1,45%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	40,00%	0,18%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 2572.109306571850

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 6.454,23

% da carteira: 21,84

29/03/2019	Compra	2.391,092899	cotas	R\$6.000,00
04/04/2019	Venda	1.578,914570	cotas	R\$3.966,00
22/04/2019	Compra	7.067,475932	cotas	R\$17.804,89
30/04/2019	Compra	4.293,126374	cotas	R\$10.826,48
30/04/2019	Venda	7.837,483175	cotas	R\$19.764,70

Cotas em 30/04/2019: 4516.313867789650

Rentabilidade no período: 0,50%

Saldo financeiro: R\$ 11.389,32

% da carteira: 32,91


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 29/03/2019: 248.858791725750

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 500,00

% da carteira: 1,69

29/03/2019	Compra	248,857080	cotas	R\$500,00
29/03/2019	Venda	1.537,190184	cotas	R\$3.088,50

Cotas em 30/04/2019: 248.858791725750

Rentabilidade no período: 0,43%

Saldo financeiro: R\$ 502,15

% da carteira: 1,45


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 29/03/2019: 17.245882669500

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 60,45

% da carteira: 0,20

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Cotas em 30/04/2019: 17.245882669500

Rentabilidade no período: 0,51%

Saldo financeiro: R\$ 60,76

% da carteira: 0,18



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 9386.246408073230

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 22.537,49

% da carteira: 76,26

29/03/2019	Compra	9.370,634846	cotas	R\$22.500,00
------------	--------	--------------	-------	--------------

Cotas em 30/04/2019: 9386.246408073230

Rentabilidade no período: 0,50%

Saldo financeiro: R\$ 22.650,50

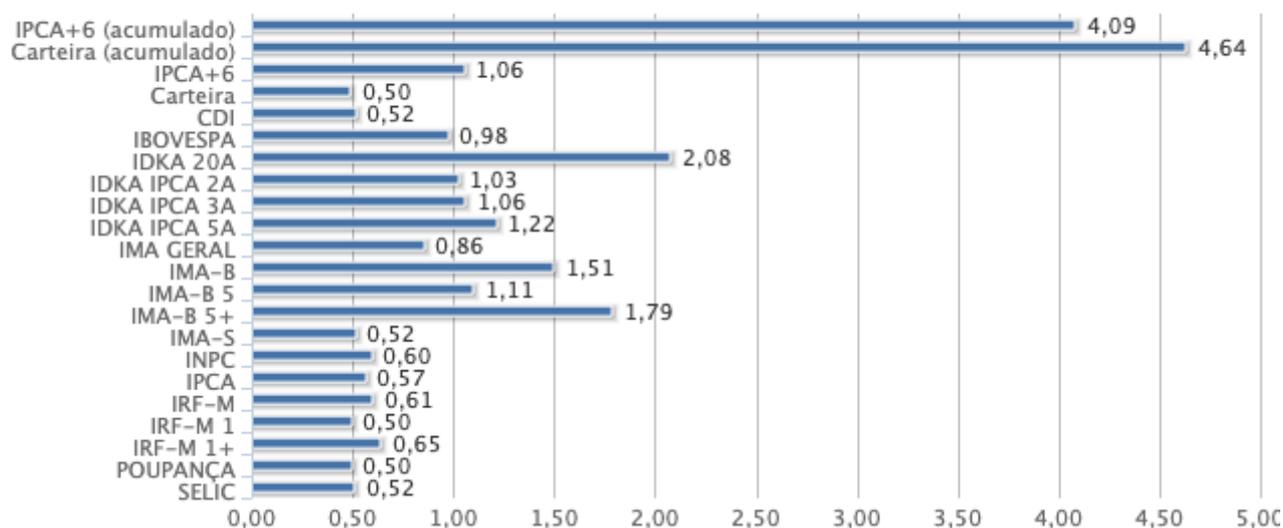
% da carteira: 65,46

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a identificação das altas taxas de inflação, o atingimento da meta se torna bastante complexo, sendo necessário uma melhor diversificação com mais riscos para a carteira. Note abaixo como tem sido difícil a gestão dos investimentos.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,06%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,50%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 149,90 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 4.900,67, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 110.094,06.

Neste mês de MAIO é prazo final para o ajuste nas carteiras com o limite máximo de 20% de ativos em cada fundo. Não deixe que o MPS lhe notifique por falta de ajustes, pois isso poderá acarretar em auditorias e maiores problemas à sua gestão do RPPS.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Abril / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 25 de Julho de 2019

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

